



Cenpec

**Coordenação de Desenvolvimento de
Pesquisas**

**Interdependência competitiva entre
escolas em territórios vulneráveis**

Introdução

Este projeto é um desdobramento de investigações realizadas desde 2008 na subprefeitura de São Miguel Paulista, no município de São Paulo. A pesquisa integra três áreas de estudo: (i) desigualdades socioespaciais em grandes cidades e suas relações com a questão educacional; (ii) relações de interdependência entre escolas; e (iii) qualidade e equidade na educação básica.

Enviaremos dois projetos para a Fapesp com o intuito de buscar financiamento adicional. Caso os pedidos de auxílio sejam aceitos, alteraremos o escopo do projeto.

Objetivo geral

O objetivo geral é descrever e analisar as redes de relações de interdependência competitiva entre escolas públicas de um território vulnerável, apreendendo suas relações com desigualdades socioespaciais e com a qualidade e a equidade nas redes de ensino. Entende-se que tal rede de interdependência pode ser apreendida através da análise da movimentação de professores e alunos entre escolas e as relações dessas movimentações com a qualidade das oportunidades educacionais (e seus determinantes, como gestão, ensino e clima escolar) dos alunos desses estabelecimentos e com a equidade na rede de ensino. A pesquisa será realizada em São Miguel Paulista, junto às redes municipal e estadual.

Objetivos específicos

- Reconstruir (analiticamente) a rede de relações de interdependência entre escolas públicas localizadas em um território urbano vulnerável, buscando verificar sua extensão e seus efeitos sobre a qualidade das oportunidades educacionais e sobre equidade na rede de ensino;
- Analisar a movimentação de alunos e de professores por meio da qual relações de interdependência competitiva entre escolas se configuram em um território vulnerável;
- Identificar e mensurar expectativas, crenças, disposições e atitudes dos agentes implementadores das políticas educacionais e das famílias de estudantes em territórios vulneráveis, que contribuem para o estabelecimento de relações de interdependência competitiva entre escolas¹;
- Caracterizar o ambiente de aprendizagem das escolas e analisar os efeitos do clima escolar sobre a qualidade das oportunidades educacionais;
- Analisar a qualidade do trabalho de ensino de Língua Portuguesa em salas de aula das escolas, em etapas específicas do Ensino Fundamental (3º ano, fim do ciclo de alfabetização; 6º ano, etapa inicial dos anos finais do EF, e 9º ano, etapa de certificação do EF);
- Identificar elementos que contribuam com o debate científico sobre os processos formativos de professores de Língua Portuguesa na Educação Básica, buscando dar conta das especificidades do trabalho de ensino em territórios vulneráveis;
- Identificar elementos contextuais que contribuam para a gestão colaborativa.

¹Podemos usufruir dos conceitos e questionário do projeto Crenças dos professores sobre a reprovação escolar.

Passos metodológicos

Etapa 1 - Análise dos dados e revisão dos instrumentos do projeto piloto na escola Armando CrideyRighetti

No final de 2013 foi realizado um piloto do presente projeto no qual: 1) aplicou-se questionários junto aos alunos e seus pais e professores; 2) realizou-se observações sobre o clima escolar, infraestrutura da escola e de aulas; 3) realizou-se também entrevistas com professores do 3º ano do ensino fundamental, coordenadora pedagógica e diretora. Os dados quantitativos provenientes dos questionários já foram tabulados e deverão ser analisados concomitantemente com o início das atividades do presente projeto. A análise dos dados obtidos servirá de base para a revisão de todos os instrumentos usados no piloto.

Etapa 2 - Levantamento de referências

Levantaremos referências sobre os seguintes temas: desigualdades socioespaciais, desigualdades escolares, equidade, relações de interdependência entre escolas e seus efeitos sobre as oportunidades educacionais, sobretudo em territórios vulneráveis. Serão ainda levantadas referências sobre ensino de língua portuguesa; tempo e gestão de sala de aula; gestão administrativa e pedagógica da escola; clima escolar; violência na escola.

Etapa 3 - Revisão das legislações estadual e municipal

Para compreender a alocação de alunos e professores nas escolas estaduais e municipais é preciso revisar a legislação que versa sobre regras de matrículas e transferências de alunos, concurso de remoção, atribuição de aulas e classes, concurso, promoção e remuneração da carreira de professor e estrutura de cargos de professores.

Etapa 4 - Organização e tratamento preliminar dos dados de fontes secundárias

Para mapear a rede de relações de interdependência entre as escolas, usaremos, preferencialmente, dados solicitados às Secretarias de Educação dos governos do estado e do município. Caso tais dados não sejam enviados, usaremos dados oficiais provenientes do Censo Escolar/Inep, a partir de 2007; da Prova Brasil/Inep; e do Censo Demográfico do IBGE. É preciso fazer o download, extrair, organizar e casar os diferentes bancos de dados.

Etapa 5 - Definição da metodologia e tratamento dos dados - geração das redes de movimentação de professores e alunos

Com base nas etapas 2 e 3, definiremos e validaremos a metodologia de construção das redes de movimentação de alunos e professores. Na sequência, trataremos os dados secundários para efetivamente construir as redes.

Etapa 6 - Redação de relatório sobre a pesquisa quantitativa.

Redigiremos um relatório para descrever passos metodológicos e resultados da pesquisa quantitativa.

Etapa 7 - Definição da amostra de escolas

Após a identificação da rede de relações entre as escolas, selecionaremos, no mínimo, seis escolas para serem objeto de estudo de caso. A amostra de escolas será validada com a ajuda de um especialista a ser contratado para esta finalidade.

Etapa 8 - Produção de instrumentos para coleta dos dados primários

Além dos instrumentos já desenvolvidos no piloto do Righetti, teremos que desenvolver e pré-testar roteiros de entrevistas para os gestores administrativos e pedagógicos e supervisores de ensino, questionários para os familiares dos alunos e protocolos de observação de sala de aula para o 6º e 9º anos do fundamental.

Etapa 9 - Coleta dos dados

Nesta fase, entraremos nas escolas e coletaremos as informações necessárias à pesquisa com o uso dos instrumentos previamente desenvolvidos. Treinaremos os bolsistas e pesquisadores que aplicarão os instrumentos. Alguns instrumentos deverão ser aplicados várias vezes ao longo do ano letivo de 2014. Um exemplo seria a observação de sala de aula, que deverá ocorrer três vezes.

Etapa 10 - Tabulação dos dados primários

Após a coleta de todos os dados, tabularemos os questionários e transcreveremos as entrevistas.

Etapa 11 - Análise dos dados primários

Analisaremos os dados primários, sempre em conjunto com a análise dos dados secundários.

Etapa 12 - Redação de relatório de pesquisa

Redigiremos um relatório com os principais achados do campo.

Cronograma

Etapa	Atividades	Meses de 2014											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Análise dos dados (questionários, entrevistas e observações da escola, da gestão da sala de aula) do piloto do Righetti				X	x							
1	Revisão dos instrumentos usados no piloto do Righetti				X								
1	Redação do relatório com os resultados da análise do piloto do Righetti e com os protocolos de aplicação, crítica e tabulação dos dados				X	x							
2	Levantamento de referências			X	X								
3	Revisão da legislação			X	X								
4	Organização e tratamento preliminar dos dados oficiais públicos (Censos Escolares e Demográfico, Prova Brasil etc)				X								
5	Definição das metodologias para a geração das redes de movimentação de recursos humanos entre escolas				X	X							
5	Consulta a especialista para validar metodologia					X							
5	Tratamento dos dados - geração das redes de movimentação de professores e alunos					X							
6	Redação do relatório da etapa 5 "redes de interdependência entre escolas em São Miguel Paulista"						X	X	X				
6	Redação do informe "redes de interdependência entre escolas								X				

